

NOTA INTRODUTÓRIA

Apresentamos nesta secção um conjunto de obras — cuja escolha é naturalmente discutível — relacionadas com o tema deste número da revista e que são citadas em algum dos artigos ou referidas na bibliografia. A respeito de cada obra, apresentamos uma imagem da capa, dados identificando a obra — título, autor, editor, ... — e um texto curto descrevendo o seu conteúdo, normalmente extraído da contracapa, da introdução ou do texto de apresentação no *site* da *web* em que está disponível para aquisição.

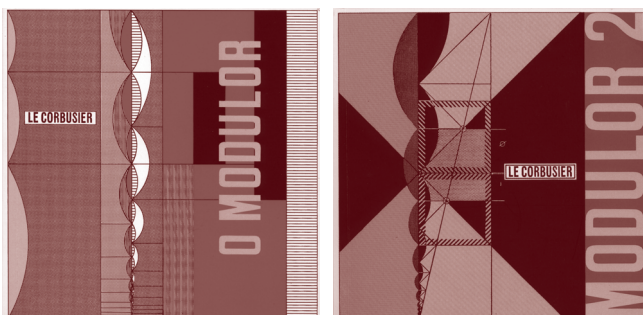
Eduardo Veloso

LE CORBUSIER, *O MODULOR*.

Tradução, introdução e notas de Marta Sequeira. Lisboa: Orfeu Negro, 2010.

ISBN: 978-989-95565-7-7.

Texto em português



O Modulor consiste num sistema de medidas concebido por Le Corbusier entre 1943 e 1950, assente nas dimensões do corpo humano e na matemática. Trata-se de uma fórmula, realizada com base no quadrado duplo, na série de Fibonacci e no rectângulo de ouro, a partir da qual seria possível gerar duas séries de medidas em harmonia com o corpo humano e entre si. Estas séries poriam em relação dois sistemas métricos - o sistema anglo-saxónico e o métrico decimal. A sua aplicação permitiria unir o mundo da construção, dividido em duas partes: a dos metros e centímetros e a dos pés-polegadas. (Do prefácio da edição portuguesa, por Marta Sequeira, Janeiro de 2009)

EMMER, MICHELE;
SCHATTSCHEIDER, DORIS (ORGAN.)
M. C. ESCHER'S LEGACY

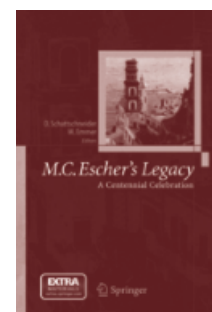
*Coleção de artigos provenientes da
M.C. Escher Centennial Conference,
Roma 1998*

Springer: 1ª edição 2003.

2ª edição 2005

ISBN-10: 3540201009

Texto em inglês



[...] existe conteúdo suficiente para proporcionar valiosas aquisições para o leitor interessado, seja qual for a sua disciplina. No interior dos vários artigos existem pequenos excertos que iluminam os propósitos de Escher, e as suas relações com os seus amigos matemáticos (Coxeter, Penrose, Ernst e todos os outros). Mesmo sendo curtos, a sua leitura é compensadora.

Se é um educador num dos campos referidos abaixo, este livro merece sem qualquer dúvida uma leitura. Se eu fosse bibliotecária de uma instituição dizendo respeito a quaisquer dois dos domínios seguintes: arte, matemática, filosofia, física, psicologia.... proporia sem hesitação a compra de três exemplares [...] o CD-ROM é um excelente complemento do livro e contém muito material adicional, incluindo excertos em vídeo de algumas das conferências. (Reza Sarhangi, *Notices of the AMS*, Abril 2003 — para o texto integral ver o site <http://www.ams.org/notices/200304/fea-escher.pdf>)

MATHEMATICS IN
WESTERN CULTURE
MORRIS KLINEKLINE, MORRIS. *MATHEMATICS IN WESTERN CULTURE*.

Oxford University Press. 1965 (1ª ed.)

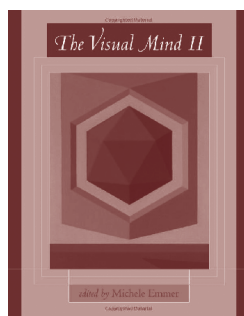
ISBN-10: 019500714X

Texto em inglês

[trata-se ainda] do melhor livro sobre história e filosofia da matemática para estudantes da licenciatura. É especialmente apropriado no que respeita ao período da Revolução Científica — Janet A. Fitzgerald, Molloy College, NY (Excerto extraído do *site* da editora)

EMMER, MICHELE. *THE VISUAL MIND II*

(Leonardo Book Series)
MIT Press, 2006
ISBN-10: 0262550636
Texto em inglês



Formas matemáticas expressas visualmente podem proporcionar prazer estético; certas obras de arte — a escultura da banda de Moebius de Max Bill, por exemplo — podem parecer matemática tornada visível. Esta colecção de ensaios por artistas e matemáticos prolonga a discussão sobre as conexões entre arte e matemática que se iniciou no amplamente lido primeiro volume do *The Visual Mind* de 1993. Ao longo da história matemáticos criaram formas e relações, e algumas destas podem ser expressas visualmente. A tecnologia da computação permite-nos visualizar formas e relações matemáticas com novos detalhes usando, entre outras técnicas, modelação 3D e animação. *The Visual Mind* propõe-se comparar ideias visuais de artistas e matemáticos — não para colecionar ideias abstractas de um tema geral, mas para permitir que pontos de vista distintos se encontrem. Os autores dos ensaios, que incluem a historiadora de arte Linda Dalrymple Henderson e o realizador Peter Greenaway, estudam matemática e estética, geometria e arte, matemática e arte; geometria, computação gráfica e arte; e visualização e cinema. Discutem tópicos como estética para computadores, o Museu Guggenheim de Bilbao, cubismo e relatividade na arte do século XX, o valor estético da optimização geométrica e matemática e cinema. (Apresentação do livro na Amazon)

SNOW, C. P.. *THE TWO CULTURES*.

Cambridge University Presss, 1998.
ISBN 978-1-107-60614-2



A ideia de que a nossa sociedade, o seu sistema de educação e a sua vida intelectual, é caracterizada por uma separação entre duas culturas — artes e humanidades de um lado e as ciências do outro — tem uma história já longa. Mas foi a conferência Rede em 1959 que a trouxe para a ri-

balta e começou um debate público que ainda está hoje vivo nos média. A reedição de *The Two Cultures* e da obra seguinte *The Second Look* (na qual Snow responde à controvérsia, quatro anos depois) tem uma introdução por Stefan Collini, apresentando a história e contexto do debate, as suas implicações e consequências. Os assuntos discutidos por Snow despertam hoje tanto interesse como quando ele os apresentou da primeira vez, em 1959. (Excerto da apresentação do livro, na contracapa.)

EMMER, MICHELE.
MATEMATICA E CULTURA 2011

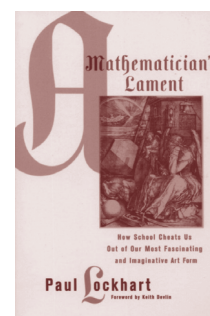
Springer, 2011
ISBN-10: 8847018536
Texto em italiano



A partir de 1997 tem início o projecto Matematica e Cultura na Universidade de Ca' Foscari em Veneza, um encontro que não se dirige apenas aos matemáticos, aos professores e aos estudantes do secundário. Todos os anos se realiza um encontro sobre o tema, com matemáticos, artistas, filósofos, arquitectos, músicos, escritores, realizadores de cinema. Já intervieram 350 oradores ao longo destes anos e esse encontro tornou-se uma referência quanto aos temas aí tratados. As actas são publicadas pela Springer. (Do artigo de Michele Emmer neste número da E & M)

LOCKHART, PAUL.
A MATHEMATICIAN'S LAMENT

Bellevue Literary Press, N. York, 2009
SBN 978-1-934137-17-8
Texto em inglês



Paul Lockhart, um brilhante investigador matemático que dedicou a sua carreira a ensinar matemática nos primeiros anos, mostra a matemática como criativa e bela e rejeita os métodos de ensino que provocam a ansiedade habitual. Espirituoso e acessível, o seu controverso ponto de vista provocará um animado debate entre pais e educadores e vai alterar para sempre o modo como pensamos sobre a matemática. (Da descrição do livro, na contracapa)

HENDERSON, LINDA DALRYMPLE.
*THE FOURTH DIMENSION AND
NON-EUCLIDEAN GEOMETRY IN
MODERN ART*

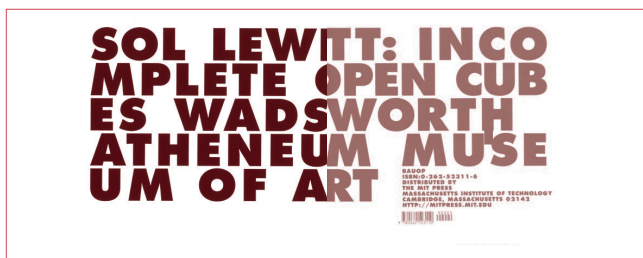
(Leonardo Book Series) MIT Press,
2ª edição revista, 2013
ISBN-10: 0262582449
Texto em inglês



Neste estudo inovador, publicado pela primeira vez em 1983 e indisponível há mais de uma década, Linda Dalrymple Henderson demonstra que dois conceitos de espaço para lá da imediata percepção — o espaço curvo da geometria não-euclidiana e, mais importante, a quarta dimensão do espaço — foram centrais no desenvolvimento da arte moderna. A possibilidade de uma quarta dimensão espacial sugeriu que o nosso mundo podia ser apenas uma sombra ou secção de uma existência a uma maior dimensão. Esta ideia iconoclasta encorajou uma inovação radical num conjunto de artistas do início do séc. XX, desde os Cubistas Franceses, Futuristas Italianos e Marcel Duchamp até Max Weber, Kazimir Malevich e os artistas do De Stijl e do Surrealismo. (Da descrição do livro, na contracapa)

BAUME, NICHOLAS. *SOL LEWITT: INCOMPLETE OPEN CUBES*

MIT Press, 2001
ISBN-10: 0262523116
Texto em inglês



Com ensaios por Nicholas Baume, Jonathan Flatley e Pamela M. Lee. Com começo em 1974, *Incomplete Open Cubes* é uma expressão sofisticada e elaborada de um produto da arte conceptual de Sol LeWitt, um dos artistas abstractos mais influentes da sua geração. Nenhum outro «serial project» de LeWitt ou de um seu contemporâneo abarca tão eloquentemente tantas questões artísticas centrais da época. *Incomplete Open Cubes* exemplifica o desenvolvimento de uma ideia simples que se torna, nas palavras de LeWitt, «uma máquina que faz a arte.» Esta obra cria uma nova ma-

neira de fazer arte, na sua utilização ambiciosa de um sistema em série que permite uma espécie de «composição não-composicional». (Da descrição do livro feita na Amazon)

D'AMBRÓSIO, UBIRATAN.
*ETNOMATEMÁTICA — ELO ENTRE AS
TRADIÇÕES E A MODERNIDADE*

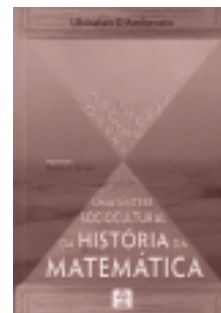
Autêntica Editora,
ISBN-9788575260197
Texto em português



Ubiratan D'Ambrosio apresenta, neste livro, seus mais recentes pensamentos sobre Etnomatemática, uma tendência da qual é um dos fundadores. Ele propicia ao leitor uma análise do papel da Matemática na Cultura Ocidental e da noção de que Matemática é apenas uma forma de Etno-Matemática. O autor discute como a análise desenvolvida é relevante para a sala de aula. Faz ainda um apanhado de diversos trabalhos, já desenvolvidos no país e no exterior, dentro dessa área. (Sinopse extraída do site da editora)

D'AMBRÓSIO, UBIRATAN. *UMA SÍNTESE
SOCIOCULTURAL DA HISTÓRIA DA
MATEMÁTICA*

Editora PROEM, 2011
ISBN-9788587564252
Texto em português



O objetivo deste livro é fazer uma revisão panorâmica e crítica, destacando momentos, indivíduos e resultados que eu considero os mais relevantes na evolução da Matemática ocidental, relacionando-a sempre com a Educação e com a Filosofia.

O livro tem caráter de guia ou manual para pesquisa. Praticamente, cada parágrafo do livro pode dar origem a uma nova pesquisa. É um convite ao leitor para continuar a explorar vários temas deixados em aberto. As notas abundantes orientam essas pesquisas. (Excerto da Introdução do livro)

Nota: o autor escreve de acordo com a antiga grafia.